**Ou as vacas de Bolsonaro na Amazônia, ou as uvas dos gaúchos no Sul.**

[13 de janeiro de 2020](https://robertomalvezzi.com.br/2020/01/13/ou-as-vacas-de-bolsonaro-na-amazonia-ou-as-uvas-dos-gauchos-no-sul/)  [Roberto Malvezzi](https://robertomalvezzi.com.br/author/roberto-malvezzi/)  [Sem categoria](https://robertomalvezzi.com.br/category/sem-categoria/)

**Ou as vacas de Bolsonaro na Amazônia, ou as uvas dos gaúchos no Sul.**

***Roberto Malvezzi (Gogó)***

O governo Bolsonaro vai enviar projeto para liberar a pecuária, extrativismo mineral e cultivo de soja em territórios indígenas. O pretexto é sempre o desenvolvimento, geração de renda e emprego, essa trilogia mortal que é a permanente bandeira do mundo capitalista, inclusive o mais predador.

Estudos comparativos já demonstram com absoluta solidez que a floresta amazônica em pé gera mais riqueza que as monoculturas empobrecedoras da população e da biodiversidade. O açaí gera mais riqueza que a soja por hectare, assim como no caso da pecuária.

Não, não são os indígenas que detêm a maior quantidade de terras nesse país. Os maiores magnatas em termos de terra são os bois e as vacas. São 210 milhões de cabeças de gado ocupando cerca de 210 milhões de hectares de terra. A patada ecológica dos bovinos faz com que cada boi ou vaca tenha quase um hectare de terra per capta. Além do mais, esses fantásticos animais precisam derrubar tudo ao seu redor para reinarem sozinhos. O problema nunca é aquele animal, aquele grão, aquele plantio, o problema é sempre a monocultura.

Acontece que é da Amazônia que vêm cinco dádivas da natureza para toda a humanidade e todo o planeta, particularmente na América do Sul: o ciclo das águas, o ciclo do carbono, a regulação do clima, a biodiversidade e a sociodiversidade. Sem a floresta em pé, não choverá de São Paulo até Buenos Aires, transformando toda essa área em deserto. É a lei da natureza.

Então, os vinicultores gaúchos não podem reclamar de Deus ou da natureza uma seca que já dizimou 30% de sua safra de uvas nesse ano. Eles têm que reclamar é com Bolsonaro, que incentiva o desmatamento na Amazônia, local de origem e adensamento das nuvens que vão levar chuva para grande parte de nosso território, inclusive o território gaúcho. A matemática é simples e direta: quanto menos floresta amazônica, mais secas no Sul e no Sudeste.

Enfim, pela milésima vez, podemos reafirmar: sem a Amazônia não existirá o Brasil tal e qual o conhecemos hoje. Ou as vacas de Bolsonaro na Amazônia, ou as uvas dos vinicultores gaúchos no Rio Grande do Sul.

<https://robertomalvezzi.com.br/2020/01/13/ou-as-vacas-de-bolsonaro-na-amazonia-ou-as-uvas-dos-gauchos-no-sul/>